

# **OLHAR O MUNDO, PENSAR IMAGENS**

Claudia Tavares

Curso Online | Semestral

11 de março a 24 de junho. Terças-feiras, 19 às 21h

## **Sobre**

O objetivo do curso é desenvolver a expressão fotográfica através do conhecimento da linguagem da fotografia em seus vários campos de atuação.

O curso pretende estimular a leitura de imagens e discussão dos trabalhos apresentados entre os alunos e criar um ambiente de produção por meio do incentivo de exercícios propostos regularmente.

## **Conteúdo**

1- Linguagem fotográfica - introduzir aos alunos os principais elementos da fotografia que constituem a sua "gramática visual". Para a criação ou análise de imagens fotográficas é necessário a compreensão do processo técnico e suas possibilidades, que formam a base da linguagem fotográfica.

2- Práticas fotográficas e suas especificidades - o objetivo é oferecer um panorama da fotografia expandida do campo da arte contemporânea.

3- Análise e criação de imagens - Partindo de trabalhos de fotógrafos reconhecidos nacional e internacionalmente, analisar trabalhos que possam vir a servir como gatilhos para o desenvolvimento de projetos autorais dos alunos.

## **Público**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

## **Dinâmica**

Aulas expositivas com apresentações visuais e discussões em grupo

Pesquisas de referências

Apresentação para os projetos autorais individuais ou coletivos.

Câmera fotográfica, seja amadora, profissional ou celular.

# PANORAMA BRASILIS

MARCELO ROCHA

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

10 de março a 28 de abril. Segundas, de 19h30 às 21h

## **SOBRE**

Panorama Brasilis é um curso fundamental para a compreensão do atual cenário da arte brasileira no Brasil e no mundo. Panorama Brasilis apresentará a produção das vanguardas urbanas do século XX, mais especificamente as vanguardas de São Paulo e Rio de Janeiro, como Concretismo, Neoconcretismo, Opinião 65, Arte Conceitual brasileira e a Arte dos anos 60 a 80, além da vigorosa produção atual com grandes nomes de destaque no Brasil e no exterior. O curso mostrará ainda a recente contribuição da arte dos chamados povos originários à produção artística nacional.

## **CONTEÚDO**

Panorama Brasilis é um curso que abordará a arte brasileira oferecendo uma visão sólida e ampla da produção da arte brasileira dos séculos XX e XXI.

O curso está dividido em 3 temas, a saber:

Vanguardas Urbanas dos séculos XX e XXI (concretismo paulista e neoconcretismo carioca);

Destaques da arte brasileira contemporânea (Opinião 65, arte conceitual brasileira e arte dos Anos 80 até a atualidade; e Arte dos Povos Originários

## **DINÂMICA**

Aula expositiva em videoconferência. O curso é composto de apresentações sobre a obra dos artistas destacados com imagens e vídeos comentados

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

Abstracionismo: Geométrico e Informal

Fernando Cocchiarale e Anna Bella Geiger

Conceitos da arte moderna

Nikos Stangos

-----

## **MARCELO ROCHA**

Marcelo Rocha é artista plástico e filósofo. Estudou artes visuais na EAV, e é graduado e mestre em filosofia pela UERJ onde obteve o mérito de “aluno nota 10 com 100% de aproveitamento durante todo o curso de mestrado”. Desenvolve tese de doutorado em filosofia na UERJ, na área de estética e filosofia da arte. Atuou no Instituto de Artes da UERJ como professor substituto. Atualmente é consultor de arte e finaliza doutorado na UERJ, em filosofia na área de filosofia da arte.



# PORTFÓLIO DE ARTISTA: ESTRATÉGIAS DE APRESENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

BRUNO MIGUEL

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

10 de março a 28 de abril. Segundas, de 19h às 21h

---

## **SOBRE**

O curso é voltado para artistas em diferentes estágios de carreira e pesquisa que estejam buscando profissionalização. Artistas interessados em uma melhor apresentação e entendimento dos mecanismos para maior chance de acesso a editais, residências artísticas e inserção no circuito. Debateremos sobre a construção da carreira artística analisando os aspectos objetivos inerentes à mesma.

## **CONTEÚDO**

O curso pretende tirar dúvidas sobre as aproximações e relações do artista com galerias e mercado, com curadores e instituições, com outros artistas e o meio. Sugestões sobre quais são os formatos adequados de apresentação dos conteúdos, projetos e portfólios.

Arte Contemporânea, profissionalização do artista, relação artista e circuito, relação artista e mercado, portfólio, residência artística, editais, galerias, inserção nacional e internacional.

## **DINÂMICA**

O curso apresentará portfólios de artistas nacionais e internacionais, projetos aprovados em editais, currículos, minibiografias, artist statements, debatendo formatos e a partir do acompanhamento em sala ajudará no desenvolvimento do material dos artistas.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

Portfólios, projetos de exposições individuais e coletivas, sites de artistas e galerias.

## **BRUNO MIGUEL**

Bruno Miguel é artista, professor e curador. Nasceu em 1981 no Rio de Janeiro, cidade onde vive e trabalha. Formado pela EBA-UFRJ em licenciatura em artes plásticas e em pintura, fez inúmeros cursos na EAV Parque Lage, participando do programa "Aprofundamento" em 2010, e desde o ano seguinte é professor da escola. Como artista participa desde 2007 de exposições individuais e coletivas no Brasil e em países como EUA, Alemanha, Portugal, Turquia, Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina e Chile. Seu trabalho é representado comercialmente por galerias em Nova York, Lima, São Paulo e Belo Horizonte. Suas obras estão em importantes coleções Institucionais e particulares,

nacionais e internacionais, tendo ao longo dos últimos anos sido selecionado por diversas residências artísticas internacionais. Fez também a curadoria de mostras individuais e coletivas em Londres, Rio de Janeiro e São Paulo.

Legenda da imagem: Carlos Zilio - Para um jovem de brilhante futuro, 1973

# PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS: DA IDEIA À REALIZAÇÃO

JULIA BAKER E STELLA PAIVA

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

07 de maio a 25 de junho. Quartas, de 19h às 21h

---

## **SOBRE**

O curso aqui proposto é uma junção de dois fazeres essenciais para a realização de uma exposição: a curadoria e a produção. As aulas, dadas em conjunto, irão tratar de todos os passos para a elaboração conceitual e produção de uma exposição: construção de um pensamento curatorial (como propostas são feitas em instituições ou em espaços independentes), pesquisa iconográfica, seleção de obras, contratação de equipe, expografia, como funcionam empréstimos, setores e profissionais envolvidos na criação de uma exposição, museologia e montagem, formatação de projetos, manutenção, circulação e desmontagem de exposições de artes visuais. Serão apresentados estudos de caso de exposições a partir de nossas práticas e vivências. O aluno que tiver interesse em desenvolver seu projeto poderá fazê-lo ao longo das aulas. Uma aula será destinada a apresentação das ideias de projetos para as professoras e para a turma. Isso não impede a participação de alunos que não tenham projetos e que tenham interesse somente em participar das aulas.

## **CONTEÚDO**

Etapas necessárias para a realização de uma exposição; curadoria e produção, o que é curadoria? Como uma curadoria é desenvolvida e o papel do curador nas exposições. Tipos de exposições. Projeto expográfico e comunicação visual de uma exposição. Formatação de projetos (apresentação, objetivo, justificativa). Planejamento; cronograma; orçamento geral. Fontes de recurso: leis de incentivo e editais. Tipos de serviços necessários para execução de uma exposição. Documentos necessários: termos de empréstimo e condições de empréstimo, direitos autorais, direitos de imagem; taxa de empréstimo / contrapartidas ; seguro e transporte de obras: embalagens especializadas, cuidados especiais. Montagem das exposições, coordenação de equipes. Museologia e montagem: Conservação e padrões museológicos. Especificações e qualidade dos serviços. Comunicação Visual e divulgação da exposição. Manutenção e finalização da exposição. Relações com equipes de educação e montagem. Finalização. Prestação de contas. Itinerância. Apresentação de ideias dos alunos.

## **CRONOGRAMA**

Aula 1: Apresentação da proposta: introdução às etapas necessárias para a realização de uma exposição; curadoria e produção – diálogos e estranhamentos em exposições. Introdução sobre a importância da produção na organização de ideias e realização de projetos culturais.

Aula 2: História da curadoria: Afinal, o que é curadoria? Como uma curadoria é desenvolvida; papel do curador nas exposições; curador institucional, curatorias independentes, as diferentes formas de atuação profissional; tipos de pesquisa, núcleos curatoriais

Aula 3: Tipos de exposições. Possibilidades e diferenças. Comissionamento de obras. Como se dá a definição do que será criado pelo artista para uma exposição específica, exemplos de obras comissionadas para exposições

Aula 4: Projeto expográfico e iluminação Elaboração e a construção do projeto expográfico e a iluminação de uma exposição de artes visuais.

Aula 5: Formatação de um projeto. Com o conceito em mãos, como o produtor deve agir? Planejamento; cronograma; orçamento geral. Tipos de serviços necessários. Leis de incentivo e editais, fontes de recurso. Atividade aula: colocando a idéia no papel /foco curatorial

Aula 6: A execução do Projeto.

Pré produção e Produção: Solicitações de empréstimos de obras: Cartas de empréstimo; documentos necessários: termos de empréstimo e condições de empréstimo, direitos autorais, taxa de empréstimo / contrapartidas. Logística e cuidados especiais, transporte e seguro de obras.

Aula 7: Montagem das exposições.

Impressão fine art: impressão museológica, impressão especial em laboratórios especializados. Molduras: a escolha das molduras certas, especificações e qualidade dos serviços. Equipamentos audiovisuais para uma exposição de arte. Comunicação visual de uma exposição.

Museologia e montagem: Conservação e padrões museológicos. Courriers e laudos técnicos. (museóloga convidada Valéria) Atividade aula: Pesquisa de orçamento de serviços e materiais

Aula 8: Serviços técnicos especializados e desmontagem da exposição

Manutenção e finalização da exposição. Itinerância de exposição. O trabalho da curadoria continua. Relações com equipes de educação e montagem. Finalização. Prestação de contas. Apresentação das ideias dos alunos

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

BRANCO, Sérgio; PARANAGUÁ, Pedro. Direitos Culturais. Rio de Janeiro, FGV, 2009. <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2756/Direitos%20Autorais.pdf>.

CESNIK, Fábio de Sá - Guia do incentivo à cultura, 2012 São Paulo SP, Edições SESC SP. [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br) – Ministério da Cultura.

LABRA, Daniela - Um pesquisador chamado curador - Revista Poiésis, n. 26, p. 29-34, Dezembro de 2015.

Edson Natale e Cristiane Olivieri, Guia Brasileiro de Produção Cultural 2013, São Paulo SP, Edições SESC SP.

OBRIST, Hans Ulrich - Uma breve história da curadoria. São Paulo, SP. Editora BEI, 2010.

OGUIBE, Olu. O fardo da curadoria. In: Concinnitas, Revista do Instituto de Artes da Uerj, Rio de Janeiro, ano 5, n. 6, p. 17, julho 2004.

RAMOS, Alexandre Dias - Sobre o Ofício do Curador - Volume 2. Coleção Arte Ensaios e Documentos, Editora Zouk, 2010.

RUBIM, Antônio; BARBALHO, ALEXANDRE. Políticas Culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007.

TEJO, Cristiana - A gênese do campo da curadoria de arte no Brasil: Aracy Amaral, Frederico Moraes, Walter Zanini Tese de doutorado. UFPE 2017.

Thiery-Cherques, Hermano Roberto – Projetos Culturais: Técnicas de modelagem, Rio de Janeiro: Editora FGV, RJ, 2008.

COHEN, Mirian Aby. Cenografia brasileira século XXI – Diálogos possíveis entre a prática e o ensino. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes - Universidade de São

Paulo, 2007. 207 p. Dissertação (Mestrado em Artes) - Programa de Pós-Graduação em Artes, da Escola de Comunicações e Artes - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

FRANCO, Maria Ignez Mantovani. Planejamento e organização de exposições. In: Couto, Heloísa Helena; "EXPOGRAFIA: DESIGN DO ESPAÇO EXPOSITIVO", p. 3657-3669 . In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]. São Paulo: Blucher, 2016. ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/despro-ped2016-0314

CURY, Marília Xavier. Oficina expográfica - IBRAM – Apostila 1. Org. Museu da memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas. Patrocinada pelo Inst.Brasileiros de Museus- IBRAM, (2002). Disponível em: [mg.edu.br/museumpunifal/files/file/OFICINA%20EXPOGRAFIA%20APOSTILA%2001.pdf](http://mg.edu.br/museumpunifal/files/file/OFICINA%20EXPOGRAFIA%20APOSTILA%2001.pdf)>. Acessado em: Ago 2013.

QUINTELLA, Pollyana. Imaginar e disputar o museu. A palavra solta. Disponível pela internet via correio eletrônico: <https://www.revistaapalavrasolta.com/profile/revistaapalavrasolta/profile>.

### **Stella Paiva**

Gerente de produção do Museu de Arte do Rio, atua há 11 anos produzindo exposições. Durante esse tempo foram produzidas mais de 80 exposições, entre elas: Um defeito de cor, GIRA: Jarbas Lopes, Yorubaiano: Ayrson Heráclito, Casa Carioca; O Rio do Samba: Resistência e reinvenção; Dja Guata Porã, o Rio de Janeiro Indígena, Do Valongo à Favela; Quem não luta tá morto: Arte Democracia Utopia; Lugares do Delírio e Pernambuco Experimental. É produtora há 22 anos e antes de trabalhar com produção de artes visuais trabalhou com produção de cinema, em longas como: “Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios” e “Bruna Surfistinha”. É graduada em Comunicação Social com MBA em Gestão Cultural, onde pesquisou ações de formação de público de museus. Desde de 2020, é professora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde ministra cursos de produção de exposições de artes visuais e no MBA de gestão e produção cultural pela ABGC.

### **Julia Baker**

Trabalha com pesquisa, produção e curadoria. É doutoranda no programa de Artes da Cena na UNICAMP, mestre em História, Política e Bens Culturais (CPDOC/FGV); possui especialização em História e Arquitetura da Arte no Brasil (PUC/RJ); graduada em Ciências Sociais (UERJ) e Produção Cultural (UFF). É uma das fundadoras da Coletiva curatorial NaPupila, onde desenvolve curadorias independentes, pesquisa em artes e ações virtuais com o foco na visibilidade de artistas e profissionais mulheres, principalmente no espaço da Wikipédia. Sócia da empresa Bomba Criativa, onde desenvolve projetos autorais e em parceria com artistas e agentes culturais. Fez a curadoria das exposições: Decolonizando o Grito - independência ou morte - exposição virtual (2023); Pelas Ondas do Rádio no Museu da Imagem e do Som no Rio de Janeiro (2022); a respeito do fracasso e outras virtudes - rafael amorim - texto curatorial - no Sesc Ramos (2022). Entre 2013 e 2018, integrou a equipe curatorial do Museu de Arte do Rio (MAR), atuando na pesquisa e elaboração de múltiplas exposições Entre 2019 e 2021, atuou como produtora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Foi assistente curatorial da exposição “À Nordeste”, Sesc 24 de Maio (SP)/2019; e fez a pesquisa iconográfica para o livro de 50 anos do Balé da Cidade de São Paulo (2018/2020). Atualmente participa da equipe HUB+, projeto de qualificação e formação de museus fluminenses.

Legenda da imagem:

Imagem da exposição Um defeito de cor

# **Você por dentro da arte contemporânea**

**MARCELO ROCHA**

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

11 de março a 24 de junho. Terças, de 19h às 21h

-----

## **SOBRE**

Um curso fundamental para quem quer compreender a arte contemporânea. Entenda o conceito de ready made e seus surpreendentes desdobramentos na arte da atualidade. Uma verdadeira viagem pelo cenário de arte internacional. Um curso teórico dinâmico com imagens e vídeos que visam apresentar artistas inovadores de várias partes do mundo, cuja produção tenha impactado o cenário de arte desde os anos 2000. A cada aula o aluno entra em contato com as soluções inovadoras dos artistas mais relevantes da atualidade.

## **CONTEÚDO**

A grande diversidade da produção artística que encontramos no mundo na atualidade constitui um painel rico e complexo de ideias e possibilidades renovadoras no âmbito da arte contemporânea pelo mundo. Os alunos vão conhecer as obras de nomes como Chiharu Shiota, Tadashi Kawamata, Doris Salcedo, Pedro Reyes e Subodh Gupta, entre outros, que vêm renovando a cena da arte de maneira marcante, com obras contundentes e dotadas de perspectivas inovadoras acerca de nossas sociedades, de nosso presente histórico e acerca da arte mesma. Ao fazer este curso o aluno estará a par da cena artística internacional.

## **DINÂMICA**

O curso é composto de apresentações em PowerPoint com vídeos sobre a obra destes artistas de destaque, considerando o contexto cultural de origem e sua forma de inserção no debate internacional das artes. Nossos esforços estarão concentrados no sentido de oferecer um panorama amplo da produção atual, podendo abranger artistas de diversos países do mundo, como Japão, Coreia, China, Índia, Arábia, Israel, Continente Africano, Argentina, Colômbia, México, países europeus e eixo anglo-americano, entre outros.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

-----

## **MARCELO ROCHA**

Marcelo Rocha é artista plástico e filósofo. Estudou artes visuais na EAV, e é graduado e mestre em filosofia pela UERJ onde obteve o mérito de “aluno nota 10 com 100% de aproveitamento durante todo o curso de mestrado”. Desenvolve tese de doutorado em filosofia na UERJ, na área de estética e filosofia da arte. Atuou no Instituto de Artes da UERJ como professor substituto. Atualmente é consultor de arte e finaliza doutorado na UERJ, em filosofia na área de filosofia da arte.

